



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

LEVANTAMENTO DAS AFECÇÕES DE CASCO EM EQUINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UPF, NO PERÍODO DE 2010 A 2014

AUTOR PRINCIPAL:

Pedro Siqueira Meneghetti

E-MAIL:

pedro.epona@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Leonardo Porto Alves, Gabriela Vincensi da Costa

ORIENTADOR:

Leonardo Porto Alves

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.00.00-7

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Equinos são altamente exigidos, e um dos principais sistemas acometido é o aparelho locomotor. As afecções neste sistema possuem causas multifatoriais, porém frequentemente acontecem por traumas, problemas congênitos, manejo errôneo e exigência do exercício físico incompatível a preparação física do animal. Observa-se que o desempenho dos equinos, nas diversas atividades, é o reflexo da saúde do sistema musculoesquelético. Nesse sentido o casco tem papel fundamental, principalmente por suportar o peso do animal e absorver o impacto com o solo. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre as principais afecções de casco diagnosticadas no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

Estudo quantitativo para identificar a frequência de afecções de casco. Foi realizado o levantamento de dados através de fichas clínicas dos equinos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, no período de janeiro de 2010 a julho de 2014. O diagnóstico foi feito através do exame clínico do aparelho locomotor e exames radiográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram atendidos 374 equinos no período citado, com frequência de animais com afecções no aparelho locomotor de 146 casos (39%), sendo 39,7% (58/146) dos problemas localizados nos cascos. A frequência maior de afecções de casco foi laminite com 24,6% (36/146). Existe uma variação considerável na frequência de laminite, de acordo com diversos autores, variando de 1,5 a 34%, o que mostra, segundo Wylie et al. (2011), a necessidade de estudos que possam realmente evidenciar a real casuística desta afecção. Os abscessos sub-soleares são comuns, especialmente devido à penetração da sola por objetos perfurantes e também falta de cuidados e higiene com os cascos. No nosso levantamento foram observados 8,2% (12/146). A síndrome do navicular ou podotrocleose é uma afecção degenerativa que ocorre no osso navicular e estruturas adjacentes. Estudos indicam que há grandes forças aplicadas nessas estruturas durante o movimento. No presente levantamento observamos 4,7% (7/146) de casos de síndrome do navicular. Ainda, encontramos problemas como evulsão de casco com 2% (3/146), que é todo o processo que leva ao arrancamento do casco separando-o do tegumento subcorneo. A evulsão pode ser primária ou secundária. A primária é denominada como a mais rara, que ocorre por ação traumática violenta, já a secundária ocorre devido a traumatismo, cuidados inadequados com os cascos, lesões inflamatórias ou purulentas da coroa dos cascos. Ainda, exostose interfalangeana com 0,6% (1/146). A literatura científica afirma que a maioria das claudicações é encontrada nos membros torácicos, sendo 95% localizadas no carpo ou abaixo dele, pois eles sustentam de 60% a 65% do peso dos cavalos e está predisposta a concussão maior do que os membros pélvicos. Nossos dados corroboram com a literatura, pois o número de afecções de casco foi elevado dentro da casuística do aparelho locomotor.

CONCLUSÃO:

Observamos nesse estudo que as afecções de casco foram frequentes no aparelho locomotor, sendo o maior número de casos diagnosticados de laminite.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Stashak, T.R. Claudicação em equinos segundo Adam's, 4. Ed. São Paulo: Roca, 1994. 923 p.

Wylie, C.E. Frequency of equine laminitis: A systematic review with quality appraisal of published evidence. The Veterinary Journal, suppl. 189, p. 248 -246, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador